



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**Programa completo da disciplina**  
**HISTÓRIA INDÍGENA 2025.2 – FLH0800**

**Professor:** Gustavo Velloso (contato: [gustavo.velloso@usp.br](mailto:gustavo.velloso@usp.br))

**Turnos:** noturno (segundas-feiras) e vespertino (terças-feiras).

**Atendimento presencial (plantão):** semanalmente às segundas e terças-feiras, no intervalo entre aulas (das 18h às 19h), na sala do professor (N4), ou excepcionalmente em outros dias/horários mediante combinado prévio.

**TÍTULO DO PROGRAMA**

Uma História Social da América Indígena: metabolismo social, experiência e conflito em evidências documentais de múltiplos formatos, tempos e espaços

**APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS**

A disciplina apresenta um panorama crítico e contextualizado da produção histórica e historiográfica que tem se renovado e se consolidado ao longo das últimas décadas, dentro e fora do Brasil, no terreno interdisciplinar da História da América Indígena. Ao mesmo tempo, oferece aos estudantes um campo experimental de análise histórica construída sobre a leitura crítica de fontes primárias e secundárias. O programa abrange um recorte temporal extenso, mas sua ênfase recai sobre as múltiplas experiências individuais e coletivas vividas pelas populações ameríndias em suas interações entre si e com outros sujeitos históricos durante os anos de colonização europeia (séculos XVI-XIX). Desejando a capacitação dos estudantes tanto para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas quanto para o exercício da prática docente, espera-se que concluam o semestre aptos a realizar estudos bibliográficos e documentais sobre a História da América Indígena de maneira autônoma e crítica, demonstrando-se capazes de ler e interpretar evidências históricas de diferentes contextos, naturezas e formatos.

**DINÂMICA DAS AULAS**

Cada aula será dividida em duas partes:

- (I) aula expositiva, com ênfase na análise de fontes primárias de diferentes formatos e conteúdos, na reconstituição dos processos históricos que configuram a temática de cada aula e na síntese preliminar da historiografia existente;
- (II) seminários coletivos em torno da leitura crítica e da discussão dos textos de leitura obrigatória e/ou complementar, partindo-se de uma apresentação inicial do conteúdo por parte dos grupos formados para os seminários.

**CRONOGRAMA**

**Aula 1 ( \_ / \_ / \_ )**

**História da América Indígena: campo de estudos, debates e tendências (apresentação do programa)**

## Aula 2 ( \_ / \_ / \_ )

### **Das primeiras ocupações às transformações do ano mil (e depois)**

**Texto para seminário:** NEVES, Eduardo Góes. “Guerra e paz na virada do milênio”. In: *Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de História na Amazônia central*. São Paulo: UBU, 2022, pp. 149-178.

## Aula 3 ( \_ / \_ / \_ )

### **Ñudzahuis e a formação da Mesoamérica**

**Texto para seminário:** TERRACIANO, Kevin. “Relaciones sociales”. In: *Los mixtecos de la Oaxaca colonial: la historia ñudzahui del siglo XVI al XVIII*. México: FCE, 2013, pp. 208-247.

## Aula 4 ( \_ / \_ / \_ )

### **Quéchuas e a formação dos Andes centrais**

**Texto para seminário:** SPALDING, Karen. “¿Quiénes son los indios?”. In: *De indio a campesino: cambios en la estructura social del Perú colonial*. 2. ed. Lima: IEP, 2016, pp. 125-161.

## Aula 5 ( \_ / \_ / \_ )

### **Tupinambás e a formação do litoral atlântico da América portuguesa**

**Texto para seminário:** ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. “Trabalho indígena”. In: *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013, pp. 217-254.

## Aula 6 ( \_ / \_ / \_ )

### **Taínos e a formação do mundo antilhano**

**Texto para seminário:** RESÉNDEZ, Andrés. “La debacle caribeña”. In: *La otra esclavitud*. México: Grano de Sal, 2019, pp. 19-53.

## Aula 7 ( \_ / \_ / \_ )

### **Comanches e as Grandes Planícies da América do Norte**

**Texto para seminário:** HÄMÄLÄINEN, Pekka. “El nuevo orden”. In: *El imperio comanche*. Barcelona: Ediciones Península, 2013, pp. 105-59.

## Aula 8 ( \_ / \_ / \_ )

### **Mapuches e os Andes meridionais**

**Texto para seminário:** BOCCARA, Guillaume. “Poder e etnicidade no Chile: territorialização e estruturação entre os Mapuche da época colonial”. *Tempo*, v. 12, n. 23, 2007.

## Aula 9 ( \_ / \_ / \_ )

### **Os grupos de línguas Jê e os sertões da América portuguesa**

**Texto para seminário:** MONTEIRO, John Manuel. “Senhores e índios”. In: *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, pp. 154-187.

## Aula 10 ( \_ / \_ / \_ )

### Arawaks e a Bacia Amazônia

**Texto para seminário:** SOMMER, Barbara. “O sertão colonial: expedições amazônicas e o comércio de escravos indígenas”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará*, v. 10, n. 1, 2023.

## Aula 11 ( \_ / \_ / \_ )

### Wayúus e o Caribe colombiano

**Texto para seminário:** HYLTON, Forrest & DURANGO, Miguel. “Os limites da Revolução Atlântica: poder indígena, espectros de São Domingos e a Conspiração de Maracaibo de 1799”. *Mundos do Trabalho*, v. 14, 2022, pp. 1-24.

## Aula 12 ( \_ / \_ / \_ )

### Guaranis e a formação da América meridional

**Texto para seminário:** QUARLERY, Lia. “Jesuitas y guaraníes en las misiones fronterizas”. In: *Rebelión y guerra en las fronteras del Plata: guaraníes, jesuitas e imperios coloniales*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2009, pp. 69-112.

## Aula 13 ( \_ / \_ / \_ )

### Do século XIX aos dias atuais

**Texto para seminário:** MACHADO, André R. de Arruda. “O trabalho indígena no Brasil durante a primeira metade do século XIX: um labirinto para os historiadores”. In: H. Ré, L. Saes e G. Velloso (orgs.). *História e historiografia do trabalho escravo no Brasil*. São Paulo: Edições BBM, 2020, pp. 43-86.

## Aula 14 ( \_ / \_ / \_ )

### Avaliação escrita em sala de aula

## Aula 15 ( \_ / \_ / \_ )

**Encerramento: devolutiva das avaliações, fechamento das médias, exibição e debate sobre o filme "A febre" (2019), de Maya Da-Rin.**

## MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As notas finais serão calculadas através de média simples de duas avaliações.

1) Uma **avaliação manuscrita** (compondo 50% da nota final) a ser realizada em sala de aula, conforme calendário apresentado anteriormente. Durante as provas, será permitida consulta exclusivamente a materiais em papel, incluindo quaisquer textos impressos, notas pessoais de leitura, cadernos etc. Nestas avaliações, espera-se que os estudantes demonstrem um aproveitamento efetivo das atividades do semestre, mobilizando as leituras obrigatórias e complementares, discussões realizadas em sala de aula e, especialmente, capacidade de pensamento crítico e autônomo. A identificação de qualquer evidência de fraude (uso de IA, plágio etc.) implicará a atribuição imediata de nota ZERO à avaliação.

2) Além disso, os estudantes serão divididos em grupos que se encarregarão dos **seminários orais (acompanhados de produtos escritos)** a serem realizados na segunda parte de cada aula (dos quais resultarão os restantes 50% das notas finais). O formato e a dinâmica dos seminários e de seus produtos escritos aparecem detalhados ao final deste programa.

Serão aprovados aqueles estudantes que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 5,0 e, no mínimo, 70% de presença. Quem obtiver nota final entre 3,0 e 5,0 terá direito à recuperação (desde que tenha cumprido também a frequência mínima), que consistirá em uma terceira avaliação escrita, mas dessa vez sem direito a consulta.

## RECOMENDAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

### Coletâneas de referência

- BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina: América Latina Colonial*, vols. 1 e 2. São Paulo: Edusp, 2004.
- BETHELL, Leslie (org.). *The Cambridge History of Latin America*, vols. 1 e 2. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- JONG, Ingrid de & ESCOBAR OHMSTEDE, Antonio (eds.). *Las poblaciones indígenas en la conformación de las naciones y los Estados de América Latina decimonónica*. Ciudad de México: CIESAS, 2016.
- MACHADO, André Roberto de A. & MACEDO, Valéria (orgs.). *Povos indígenas entre olhares*. São Paulo: SESC e Editora UNIFESP, 2022.
- MATTHEW, Laura E. & OUDJIK, Michel R (eds.). *Indian conquistadors: indigenous allies in the conquest of Mesoamerica*. Norman: University of Oklahoma Press, 2007.
- PÉREZ CRUZ, Felipe de Jesús (coord). *Los indoamericanos en Cuba: estudios abiertos al presente*. Havana: Editorial de Ciencias Sociales, 2014.
- SALOMON & SCHWARTZ, ADAMS & MACLEOD, TRIGGER & WASHBURN (Eds.). *The Cambridge History of the native peoples of the Americas*, 6 vols. Cambridge University Press, 1996-1999.
- SILVA, Aracy Lopes & GRUPIONI, Luis Donizete Benzi (orgs.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo & CUNHA, Manuela Carneiro da (orgs.). *Amazônia: etnologia e história indígena*. São Paulo: NHII-USP, 1993.

### História da América Indígena: campo de estudos, debates e tendências

- BIANCHI, Guilherme. *Historicidades em deslocamento: temporalidade e política em mundos ameríndios*. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. "Introdução a uma História indígena". In: *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 9-24.
- KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. "O ouro canibal". In: *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MONTEIRO, John Manuel. "Armas e Armadilhas: história e resistência dos índios". In: Aduino Novaes (org.). *A*

*outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 237-249.

- PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. *Na Transversal do Tempo: natureza e cultura à prova da História*. Salvador: EDUFBA, 2019.
- SANTOS, Maria Cristina dos. "Caminhos historiográficos na construção da História Indígena". *História Unisinos*, n. 21 (3), 2017, p. 337-350.
- MARIMÁN, Pablo; CANIQUEO, Sergio; MILLALÉN, José; & LEVIL, Rodrigo. *¡¡...Escucha, winka...!!: cuatro ensayos de historia nacional mapuche y un epílogo sobre el futuro*. Santiago: LOM, 2006.

### A formação da América indígena

- BROTHERSON, G.; ARCURI, M.; SANTOS, E. & FRANÇA, L. *Por ti América: arte pré-colombiana*. Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo: CCB, 2005-2006.
- DIAS, Adriana Schmidt. "Um réquiem para Clovis". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Humanas*, v. 14, n. 2, 2009.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel. *Códices: os antigos livros do Novo Mundo*. Florianópolis: Editora UFSC, 2012.
- NEVES, Eduardo Góes. *Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de História na Amazônia central*. São Paulo: UBU, 2022.
- POSTH, Cosimo *et alii*. "Reconstructing the Deep Population History of Central and South America". *CELL*, v. 175, 2018, pp. 1-13.
- PROUS, André. *Arqueologia brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores*. São Paulo: Carlini & Caniato, 2019.
- SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Tempo, espaço e passado na Mesoamérica: o calendário, a cosmografia e a cosmogonia nos códices e textos nahuas*. São Paulo: Alameda, 2009.
- URTON, Gary. *Inka history in knots: reading khipus as primary sources*. University of Texas Press, 2017.

### A formação da América do Norte colonial e as sociedades ameríndias

- BROOKS, James F. *Captives & cousins: slavery, kinship, and Community in the Southwest borderlands*. Chapel Hill and London: The University of North Carolina Press, 2002.
- GALLAY, Alan (ed.). *Indian slavery in Colonial America*. Lincoln and London: University of Nebraska Press, 2009.
- GALLAY, Alan. *The Indian slave trade: the rise of the English empire in the American south 1670-1717*.

- New Haven and London: Yale University Press, 2002.
- HÄMÄLÄINEN, Pekka. *El imperio comanche*. Barcelona: Ediciones Península, 2013.
- HÄMÄLÄINEN, Pekka. *Indigenous America: the epic contest for North America*. New York: Liveright, 2023.
- HÄMÄLÄINEN, Pekka. *Lakota America: a new history of indigenous power*. New Heaven: Yale University Press, 2019.
- JACOBS, Wilbur. *El expolio del indio norteamericano: indios y blancos en la frontera colonial*. Madrid: Alianza, 1973.
- RUSHFORTH, Brett. *Bonds of alliance: indigenous & Atlantic slaveries in New France*. The University of North Carolina Press, 2012.
- WHITE, Richard. *The middle ground: Indians, empires, and republics in the Great Lakes region, 1650-1815*. Cambridge University Press, 1995.

#### **A formação da Mesoamérica colonial e as sociedades ameríndias**

- FARRIS, Nancy. *La sociedad maya bajo el dominio colonial*. Madrid: Alianza, 1992.
- GIBSON, Charles. *Los aztecas bajo el dominio español 1519-1810*. México: Siglo XXI, 1967.
- LOCKHART, James. *The nahuas after the conquest: a social and cultural history of the indians of Central Mexico, sixteenth through eighteenth centuries*. Stanford, California: Stanford University Press, 1992.
- NAVARRETE LINARES, Federico. *Hacia otra historia de América: nuevas miradas sobre el cambio cultural y las relaciones interétnicas*. México: UNAM, 2015.
- SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Textos e imagens, histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais*. São Paulo: Intermeios, 2020.
- TERRACIANO, Kevin. *Los mixtecos de la Oaxaca colonial: la historia ñudzahui del siglo XVI al XVIII*. México: FCE, 2013.

#### **A formação do Circuncaribe colonial e as sociedades ameríndias**

- CABALLOS, Esteban. *El indio antillano: repartimiento, encomienda y esclavitud (1492-1542)*. Sevilla: Muñoz Moya, 1997.
- HYLTON, Forrest & DURANGO, Miguel. "Os limites da Revolução Atlântica: poder indígena, espectros de São Domingos e a Conspiração de Maracaibo de 1799". *Mundos do Trabalho*, v. 14, 2022.
- HYLTON, Forrest. "The sole owners of the land: empire, war, and authority in the Guajura Peninsula, 1761-1779". *Atlantic Studies*, v. 13, 2016.
- LIVI BACCI, Massimo. *Conquista: a destruição dos índios americanos*. Lisboa: Edições 70, 2007.
- RODRÍGUEZ VELÁSQUEZ, Fidel. "Navigations labour shifts: Early Modern pearl fishing in the Caribbean (1521-1563)". *International Review of Social History*, v. 19, n. 2, 2024.
- SHERMAN, William. *Forced Native Labor in Sixteenth Century Central America*. University of Nebraska Press, 1979.
- WHITEHEAD, Neil. *Lords of the tiger spirit: A history of the Caribs in colonial Venezuela and Guyana, 1498-1820*. Providence: Forris, 1988.

#### **A formação do mundo andino (central e meridional) colonial e as sociedades ameríndias**

- BOCCARA, Guillaume. *Guerre et ethnogenèse mapuche dans le Chili colonial : l'invention du soi*. Paris: L'Harmattan, 1998.
- BROSSEDER, Claudia. *El poder de las huacas: cambios y resistencia en los Andes del Perú colonial*. Arequipa: El Lector, 2018.

- DILLEHAY, Tom D. *Monuments, Empires, and Resistance: the Araucanian polity and ritual narratives*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- GIUDICELLI, Christophe. "Disciplinar el espacio, territorializar la obediencia: las políticas de reducción y naturalización de los diaguitas-calchaquíes (siglo XVII)". *Chungara*, v. 50, n. 1, 2008, pp. 137-138.
- LORANDI, Ana María. *De Quimeras, rebeliones y utopías: la gesta del Inca Pedro Bohorques*. Lima: PUCP, 2002.
- REVILLA ORÍAS, Paola. *Coerciones intrincadas: trabajo africano e indígena en Charcas, siglos XVI y XVII*. Cochabamba: Itinerarios, 2019.
- SAIGNES, Thierry. *Los Andes Orientales: la historia de un olvido*. Cochabamba: CERES, 2005.
- SPALDING, Karen. *De indio a campesino: cambios en la estructura social del Perú colonial*. 2. ed. Lima: IEP, 2016.
- STERN, Steve J. *Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española: Huamanga hasta 1640*. Madrid: Alianza, 1986.
- VELLOSO, Gustavo. *Os nós da flecha: crise e sublevação nas fronteiras meridionais do império espanhol (Chile, 1655-1662)*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2023.
- WACHTEL, Nathan. *La vision des vaincus: les Indiens du Pérou devant la Conquête espagnole 1530-1570*. Paris: Gallimard, 1971.

#### **A formação da América meridional e as sociedades indígenas**

- AVELLANEDA, Mercedes. *Guaraníes, criollos y jesuitas: luchas de poder en las Revoluciones Comuneras del Paraguay*. Assunção: Tiempo de Historia, 2014.
- BRACCO, Diego. *Con las Armas en la Mano: charrúas, gueno-minuanos y guaraníes*. Montevideo: Planeta, 2014.
- QUARLERY, Lia. *Rebelión y guerra en las fronteras del Plata: guaraníes, jesuitas e imperios coloniales*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2009.
- NEUMANN, Eduardo. *Letra de Indios: cultura escrita, comunicação e memória indígena nas Reduções do Paraguai*. São Bernardo do Campo: Nanduti, 2015.
- WILDE, Guillermo. *Religión y poder en las misiones guaraníes*. Buenos Aires: SB, 2009.

#### **A formação da Amazônia colonial e as sociedades ameríndias**

- BOMBARDI, Fernanda Aires. *Redes indígenas e missionárias: descimentos carmelitas e reducciones jesuíticas entre omáguas, yurimáguas, aysuares e manaos (1686-1757)*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2024.
- CHAMBOULEYRON, Rafael & ARENZ, Karl Heinz. "Amazonian Atlantic: cacao, colonial expansion and indigenous labour in the Portuguese Amazon Region (seventeenth and eighteenth centuries)". *Journal of Latin American Studies*, v. 53, 2021, p. 221-244.
- DIAS, Camila Loureiro. "Os índios, a Amazônia e os conceitos de escravidão e liberdade". *Estudos Avançados*, v. 33, 2019, p. 235-252.
- FARAGE, Nádia. *As muralhas dos sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- PRADO, Luma. *Cativas litigantes: demandas indígenas por liberdade na Amazônia portuguesa (1706-1759)*. São Paulo: Elefante, 2024.
- SOMMER, Barbara. "O sertão colonial: expedições amazônicas e o comércio de escravos indígenas". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará*, v. 10, n. 1, 2023.

WRIGHT, Robin M. *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

#### **A formação da América portuguesa e as sociedades ameríndias**

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfozes indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- KARASCH, Mary. "Indigenous warfare and peacemaking". In: *Before Brasília: frontier life in Central Brazil*. New Mexico: University of New Mexico Press, 2016, pp. 95-126.
- MONTEIRO, John Manuel. "Senhores e índios". In: *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. *O tempo da dor e do trabalho: a conquista dos territórios indígenas nos sertões do leste*. Salvador: EDUFBA, 2014.
- POMPA, Cristina. *Religião como tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial*. Baurur: Edusc, 2003.
- PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2002.
- SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- VELLOSO, Gustavo. *Ociosos e sedicionários: populações indígenas e os tempos do trabalho nos Campos de Piratininga*. São Paulo: Intermeios, 2016.
- ZERON, Carlos. *Linha de fé: A Companhia de Jesus e a Escravidão no Processo de Formação da Sociedade Colonial (Brasil, Séculos XVI e XVII)*. São Paulo: EDUSP, 2011.

#### **Populações indígenas do século XIX aos dias atuais**

- CRUZ, Felipe Sotto Maior (Felipe Tuxá). *Letalidade Branca: negacionismo, violência anti-indígena e as políticas de genocídio*. Tese de doutorado. Universidade de Brasília, 2022.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. "Política indigenista no século XIX". In: *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 133-154.
- DIAS, Camila Loureiro & CAPIBERIBE, Artionka (orgs.). *Os índios na constituição*. São Paulo: Ateliê, 2019.
- GARCÍA LINERA, Álvaro. *A Potência Plebeia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- HEMMING, John. *Die if you must: Brazilian Indians in the twentieth century*. New York: Macmillan, 2023.
- JONG, Ingrid de & ESCOBAR OHMSTEDE, Antonio. "Presentación: un contexto comparativo del papel de los indígenas en la creación y la conformación de las naciones y los estados en la América Latina del siglo XIX". In: *Las poblaciones indígenas en la conformación de las naciones y los Estados en la América Latina decimonónica*. México: El Colegio de México, 2016, pp. 13-56.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. *Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado do Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1995.

MACHADO, André Roberto de A. "Os indígenas durante a formação dos Estados nacionais na América e no contexto brasileiro". In: André R. Machado & Valéria Macedo (orgs.). *Povos indígenas entre olhares*. São Paulo: Edições Sesc & Editora UNIFESP, 2022, pp. 259-278.

MAGUIRE, Pedro Pablo Fermin. "Uma genealogia do encobrimento: políticas de interação e arquiteturas da reforma". In: "Foi a escravidão": uma arqueologia histórica de duas cadeias de exceção contra povos indígenas em Minas Gerais, Brasil (1968-1979). Tese de doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, 2022, pp. 120-158.

RIBEIRO, Darcy. *Os índios e a civilização: a integração do índio no Brasil moderno*. São Paulo: Global, 2023 [1970].

SPOSITO, Fernanda. *Nem cidadãos, nem brasileiros: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na província de São Paulo (1822-1845)*. São Paulo: Alameda, 2012.

SVAMPA, Maristella. *Debates latino-americanos: indianismo, desenvolvimento, dependência e populismo*. São Paulo: elefante, 2023.

WERÁ JECUPÉ, Kaká. *A terra dos mil povos: história do Brasil contada por um índio*. São Paulo: Peirópolis, 2020.

#### **Instrumentos de pesquisa**

- ALEGRE, Maria Sylvia Porto; MARIZ, Marlene da Silva; & DANTAS, Beatriz Góis. *Documentos para a História Indígena no Nordeste*. São Paulo: FAPESP, 1994.
- ATAÍDES, Jézus Marco de (org.). *Documenta indígena do Brasil Central*. Goiânia: UCG, 2001.
- DANTAS, Beatriz Góis (org.). *Repertório de documentos para a História Indígena*. São Paulo: NHII-USP, 1993.
- DAYRELL, AZEVEDO & SCHMIDT (eds.). *A Conquista do Novo Mundo: fontes documentais e bibliográficas relativas à América hispânica*. Rio de Janeiro: Fundação Universitária José Bonifácio, 1991.
- ECHENIQUE MARCH, Felipe I. *Fuentes para el estudio de los pueblos naturales de la Nueva España*. México: Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1992.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. *Os índios em arquivos do Rio de Janeiro*, 3 vols. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 1995.
- MONTEIRO, John Manuel (org.). *Guia de fontes para a História indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros*. São Paulo: NHII-USP, 1994.
- PINHEIRO, Francisco José (ed.). *Documentos para a História colonial, especialmente a indígena, no Ceará*. Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2016.
- SILVA, Antonio Eduardo Pereira et alii (eds.). *Repertório de documentos para História Indígena no Maranhão*. São Luís: Secretaria da Cultura do Estado do Maranhão, 1997.

## SEMINÁRIOS

### Formato, dinâmica e orientações básicas

As turmas se dividirão em doze grupos (de quatro ou cinco pessoas), cada um se responsabilizando pela condução do seminário de uma aula temática da disciplina.

Em cada seminário, os grupos previamente definidos deverão apresentar oralmente leituras críticas dos textos de leitura obrigatória correspondentes. Evitando limitar-se a somente resumir o conteúdo dos textos, as apresentações deverão contemplar os seguintes tópicos:

- I. Tese(s) central(is) de cada texto;
- II. Tese(s) secundária(s) e/ou complementar(es);
- III. Argumentação;
- IV. Conceitos e/ou categorias principais;
- V. Estratégia expositiva (estruturação do texto e sua lógica);
- VI. Tipos de fontes primárias utilizadas;
- VII. Quais as implicações possíveis da abordagem do(a) autor(a) para a análise da fonte primária examinada na primeira parte da aula? (obs.: cada grupo terá acesso antecipado a essa fonte).
- VIII. Confrontar a abordagem do(a) autor(a) com a de ao menos um outro texto complementar encontrado através da realização de uma pesquisa orientada do grupo na Biblioteca Florestan Fernandes (FFLCH-USP).

Especificamente para a concretização dos tópicos VII e VIII, os grupos deverão se reunir previamente com o professor (preferencialmente nos horários dos plantões) para conferir a pertinência da leitura complementar escolhida e para obter acesso antecipado à fonte primária da aula.

Além disso, a cada seminário, os demais grupos receberão fichas de leitura e terão aproximadamente vinte minutos para debaterem e registrarem nelas apontamentos livres sobre cada um dos tópicos da discussão. Tais fichas deverão servir de base para a participação coletiva nos seminários, sendo entregues ao final da aula. No fim do semestre, cada grupo receberá uma nota única de seminário, abarcando obrigatoriamente uma apresentação oral e onze fichas de leitura entregues.